

A SECA PREJUDICA A COLHEITA E O PLANTIO DA MANDIOCA

A seca que persiste em nosso Estado, está dificultando a colheita da atual safra e impossibilitando os novos plantios, principalmente nos Núcleos Regionais de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo e Umuarama, que concentram a maior produção do estado e de indústrias de fécula e farinha.

Continua a mesma estimativa de 198,8 mil ha destinados à colheita da safra 05/06 e a produção de 4 milhões de toneladas de Mandioca em raiz. O arranquio está cada vez mais difícil e mais oneroso, em função do baixo rendimento por trabalhador contratado. Já o plantio da nova safra de 06/07 está paralisado, pois diante das altas temperaturas e da falta de umidade no solo, os técnicos não recomendam esta prática antes da normalização climática.

Com a finalidade de amenizar a grave crise em que se encontra o setor da mandioca, o Governo Federal está liberando recursos para compra de até 40 toneladas de fécula por produtor. Como o preço mínimo vigente é de R\$11,00/sc de 25kg, cada produtor poderá alcançar com a venda através de AGF até R\$17.600,00


Atualmente, os preços recebidos pelos produtores estão variando entre R\$70,00 e R\$80,00/t de mandioca, posta na indústria. Esses valores são insuficientes para cobrir até mesmo o custo variável de produção que alcança acima de R\$90,00/t de raiz. A fécula, no atacado, está sendo comercializada por R\$15,00/sc de 25kg e a farinha na faixa de R\$19,00/sc de 50kg.


Para a safra de 06/07, a princípio previa-se uma acentuada redução no plantio, principalmente pelo decréscimo dos preços praticados, nos dois últimos anos. Entretanto, é bem provável que boa parte das lavouras que deveriam ser colhidas, fiquem para o 2º ciclo, ou seja, para o ano vindouro. Se esta hipótese

se confirmar, o Paraná poderá repetir a mesma área e produção da safra que está sendo colhida.

Economista METHODIO GROXKO

SEAB/DERAL/DCA

 (41) 3313-4036

 (41) 3313-4031

 methodio@seab.pr.gov.br - www.pr.gov.br/seab